

Como se preparar para concursos

É PRECISO MANTER-SE atualizado sobre os conteúdos mesmo se as provas ainda não tiverem data

LEANDRO RODRIGUES

leandro.rodrigues@diariogaucha.com.br

Ainda nesta semana, os gaúchos têm oportunidade de se inscrever em nove concursos públicos. Com o desemprego no setor privado ainda assustando, é nessas vagas que muitos apostam as fichas para um futuro com menos turbulência. E o que mais oferece oportunidades é o da Defensoria Pública do Estado (DPE), com 107 vagas abertas, além de sete para cadastro reserva. Por isso, a expectativa inicial é de cerca de 20 mil inscritos.

São reposições de vagas, os aprovados serão chamados imediatamente – explica a defensora pública Rafaela Consalter, presidente da comissão do concurso da DPE.

Mas a possibilidade é de que ainda mais candidatos sejam chamados com a saída de servidores antigos. O concurso terá validade de quatro anos (dois anos com possibilidade de ser renovado por mais dois). Foi o que ocorreu com o concurso para defensor público realizado em 2012. Naquela seleção, foram abertas 29 vagas, mas o total de chamados chegou a 80.

Além da DPE, a prefeitura de Alvorada seleciona profissionais na área da saúde, e a Câmara de Itaquí tem cargos disponíveis para todos os níveis de formação. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) tem 15 vagas de professor substituto em várias cidades. Cada concurso terá seus conteúdos e provas espe-

cíficas, mas há capacidades que os candidatos precisarão desenvolver, como a memória para guardar tanta informação.

– A expectativa das pessoas é daquela memória de decorar listas. Só que esse tipo de memória não é necessária em 99% dos conteúdos – adianta o escritor, palestrante e professor Fernando Mesquita.

O especialista reforça outra orientação aos candidatos: ler não é estudar. Estudo é processar as informações: ler, entender o que foi lido, fechar o livro e escrever o que se entendeu com as próprias palavras.



Fonte: Fernando Mesquita, escritor e palestrante sobre estudos para concursos públicos (blogdofernandomesquita.com.br/10passos/)

RUMO À APROVAÇÃO

DEFINA A ÁREA ▶ Decida se você quer seguir uma carreira na área de formação ou quer procurar novas opções.
▶ Para a maioria dos concurseiros, as alternativas são os cargos de formação geral, administrativos, de áreas de controle e outros que não exigem formação específica.
▶ Conheça, pelo menos, a essência de cada carreira para entender por que é interessante escolher uma área, não necessariamente um cargo específico.

ESCOLHA OS MATERIAIS ▶ É preciso ter em mãos as ferramentas certas: livros, aulas presenciais, apostilas em PDF, vídeoaulas e questões (objetivas e discursivas).
▶ Para descobrir o que mais se ajusta ao seu caso, será preciso experimentar cada material e ver do que se gosta mais.
▶ A avaliação final dos materiais é do aluno. O que vai determinar o sucesso é a afinidade com o material e a capacidade de se adaptar a ele.
▶ Um bom aluno consegue superar um material ruim, mas nenhum material será bom o suficiente para um candidato fraco que não procure melhorar.

FAÇA UM ESTUDO ATIVO ▶ Estudo ativo não é somente ler o material com o programa da seleção com atenção. É preciso processar as informações que se estuda.
▶ A melhor estratégia para processar os conteúdos estudados é ler, entender o que foi lido, fechar os livros e escrever o que se entendeu com as próprias palavras.
▶ Quando se faz um resumo com o livro aberto ao lado, simplesmente copiando, não há processamento da informação, apenas cópia.

ACHE TEMPO PARA ESTUDAR ▶ Aproveite cada minuto escondido no dia. Há muitos: esperas em filas, intervalos de reuniões e até sobras do horário do almoço etc.
▶ Evite esperar para começar o estudo sempre na hora certa, como 11h ou 13h. Cada minuto é importante.
▶ Áudio de aulas ajuda muito quem tem pouco tempo ou outras atividades.
▶ Experimente acordar mais cedo e dormir mais cedo. Durante a madrugada, antes de o dia começar, tudo é mais calmo. Com o tempo, fica mais fácil administrar o sono.

MEMÓRIA SE CONQUISTA ▶ Para a maioria dos concursos, não são necessárias técnicas de memorização literal de textos e números.
▶ Claro que a memória é importante, mas dificilmente uma questão vai pedir a citação de um artigo, por exemplo. O que a questão vai exigir é a compreensão do sentido do conteúdo.
▶ Para isso, será importante revisar aquela matéria que foi processada, compreendida. Do contrário, será esquecida.
▶ Para a memória funcionar, o material de revisão deve ser marcante, visualmente interessante e visto repetidamente pelo estudante.

RESUMA COM EFICIÊNCIA ▶ Use as suas próprias palavras (estudo ativo).
▶ Use títulos, subtítulos e cores em seu resumo.
▶ Utilizar cores diferentes para assuntos diferentes ajuda a navegar visualmente e a recuperar o que você estuda.
▶ Escreva o mínimo possível e, conforme for resolvendo questões e encontrando dificuldades, complemente o resumo.

MAPA MENTAL ▶ É o diagrama para representar os conteúdos relacionados com palavras-chave ou ideia central. Torna a revisão menos cansativa.
▶ Seu mapa deve ter uma imagem central, a partir da qual nascem os demais ramos.
▶ Use uma ou duas palavras por ramo, no máximo. Essa é uma das recomendações mais difíceis de serem seguidas pelos iniciantes.
▶ Cada palavra deve ser o maior possível. Causa interesse visual e fica mais fácil de ler.
▶ O tamanho ideal de um mapa é uma folha A4 na horizontal em que se consiga identificar prontamente as palavras.

PERIODICIDADE ▶ A revisão dos conteúdos estudados na semana deve ser diária por meio de mapas mentais.
▶ No caso de resumos, no mínimo uma revisão semanal, pode ser também a revisão geral de todos os mapas mentais.
▶ Quanto mais um conteúdo é visto, mais condições o candidato tem de recordá-los.

RESOLVA QUESTÕES ▶ A resolução de questões é fundamental desde o primeiro dia.
▶ Questões certas mostram que o treino está bom, e as erradas, alertam para avaliar o estudo.
▶ Use sites de questões.
▶ Mantenha um registro de data, disciplina, tópico das questões, tempo para resolução, percentual de acertos. Isso dá noção de quais são os pontos fracos.

ESTEJA PREPARADO ▶ Nada é certo quanto à previsão de concursos públicos.
▶ Razões políticas podem suspender ou adiar provas.
▶ O futuro aprovado aproveita momentos de baixa para treinar. Enquanto os outros estiverem começando a correr atrás, ele estará pronto para a prova.

OPORTUNIDADES

UFPel abre seleção para professores

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), na região sul do Estado, abriu inscrições para concurso que vai selecionar nove professores substitutos.

As oportunidades são para 40 horas semanais, e o vencimento básico é de R\$ 3.117,22. Os contratos serão para períodos de até um ano. Há ainda retribuição conforme a titulação. No edital, é possível conferir quais são os valores de acordo com a formação. A seleção será por prova didática e de títulos.

As inscrições estão abertas até 10 de agosto somente pelo site da universidade. A taxa de inscrição é de R\$ 75.



SAIBA MAIS

Cargos e vagas: professor substituto (9)
Nível: Superior completo
Salário: vencimento básico de R\$ 3.117,22 (40 horas). Há ainda retribuição conforme a titulação
Prazo: 10 de agosto
Taxa de inscrição: R\$ 75
Prova: prova de títulos e prova didática

Ação social | Mobilização pede doação de sangue

Cerca de 130 mil voluntários promoverão uma ação nacional no sábado em mais de 180 cidades no Brasil, por meio do projeto Mãos que Ajudam a Serviço da Saúde, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A mobilização convida a população a doar sangue e a participar de atividades, como serviços de manutenção em postos de saúde e hospitais. Na Capital, em Alvorada e em Viamão, haverá mutirão e mobilização de conscientização sobre o mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2016, o programa celebrou 15 anos, com mais de 11 milhões de pessoas assistidas e a participação de cerca de 2 milhões de voluntários em mais de 3 mil projetos realizados.

